

# GACETA SANITARIA

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE SALUD PÚBLICA Y ADMINISTRACIÓN SANITARIA

ISSN: 0213-9111

## CONGRESO IBEROAMERICANO DE EPIDEMIOLOGÍA Y SALUD PÚBLICA

**XXXI Reunión Científica de la Sociedad Española de Epidemiología  
XV Congreso de la Sociedad Española de Salud Pública  
y Administraciones Sanitarias  
VIII Congresso da Associação Portuguesa de Epidemiologia**

La ciencia y la práctica de las políticas de salud: “La inteligencia de la salud pública”

Granada, 4-6 de septiembre de 2013



**890. COMPETÊNCIAS DE INTERVENÇÃO FAMILIAR EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE SOCIAL**

M.H. Figueiredo, C. Andrade, P. Oliveira, C. Castro, P.M. Melo

*Escola Superior de Enfermagem do Porto; Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada, Universidade dos Açores; Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa.*

**Antecedentes/Objetivos:** A família, unidade social dinâmica, caracteriza-se pela dimensão social, em interação com os sistemas comunitários. Nesta perspetiva, o Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (Figueiredo, 2012), referencial da enfermagem

de saúde familiar em Portugal, integrada no Colégio de Especialidade de Enfermagem Comunitária da Ordem dos Enfermeiros, visa a interligação da teoria, práxis, formação e investigação, pela avaliação do impacto da sua implementação no desenvolvimento de competências dos enfermeiros para a avaliação e intervenção familiar e nos ganhos em saúde para as famílias. No estudo apresentado, pretendeu-se identificar as diferenças na competência percebida pelos enfermeiros na execução de intervenções, após o processo formativo apoiado no MDAIF.

**Métodos:** Estudo de caso, descritivo e quantitativo. Utilizou-se um questionário, escala tipo Likert com 7 opções de resposta, que variam entre totalmente incompetente (1) a totalmente competente (7) e cujos itens correspondem às áreas de atenção definidas no MDAIF (Figueiredo, 2012): Edifício residencial, rendimento familiar, precaução de segurança, abastecimento de água, animal doméstico, satisfação conjugal, planeamento familiar, papel parental, adaptação à gravidez, papel de prestador de cuidados e processo familiar Participaram 10 enfermeiros de um Centro de Saúde da Região Autónoma dos Açores, sujeitos ao processo formativo. No tratamento de dados, usou-se estatística descritiva, com recurso ao SPSS, versão 19.0.

**Resultados:** Os enfermeiros consideram-se, em termos médios, como menos competentes (3,1) no “rendimento familiar” e “satisfação conjugal” e mais competentes (5,2) no “planeamento familiar”, antes da formação. Depois da formação, consideram-se menos competentes (3,7) no “satisfação conjugal” e mais competentes (4,5) no “papel de prestador de cuidados”. O score global médio foi positivo. Algumas áreas, como a “satisfação conjugal” associada aos processos interacionais que caracterizam a conjugalidade, parecem sugerir a necessidade de maior enfoque no processo formativo.

**Conclusiones:** A identificação das mudanças nas competências percebidas pelos enfermeiros consolidou o processo formativo sustentado no MDAIF, permitindo a sua transversalidade para todos os contextos parceiros do projeto e possibilitando a integração de novas abordagens nas áreas em que os enfermeiros se percecionaram com menor competência. O desenvolvimento de competências efetivas de avaliação e intervenção familiar permitirá ser elo de ligação entre as famílias e a comunidade garantido a equidade do acesso aos cuidados.